



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA DA SAÚDE

4567
Kátia Regina dos Santos Melo Maia
Assessora Técnica
NTCS/SMS/SAU

Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Serviços de Saúde

Hospital / CTA - Indicadores da Parte Variável / Extrato (3.2.03)

Ano: 2014

Trimestre: 1

Contrato de Gestão: HOSP MUN CIDADE TIRADENTES
Contratada: CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Objetivo	Indicador	Evidência	Trimestre: 1				Pontos	
			Janeiro	Fevereiro	Março	Pontos		
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (S.A.U.)	INFORMAÇÃO DE Nº DE QUEIXAS RECEBIDAS E DO Nº DE QUEIXAS RESOLVIDAS - RESOLUÇÃO DE 80% DAS QUEIXAS APRESENTADAS AO S.A.U.	100	20	100	20	100	20
EDUCAÇÃO CONTINUADA	PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	RELATÓRIO CONTENDO O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA					100	20
COMISSÃO DE PRONTUÁRIOS	ATIVIDADE DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS	INFORMAÇÃO MENSAL DE REVISÃO DE NO MÍNIMO 10% DOS PRONTUÁRIOS E 90% DOS REVISADOS COM INFORME DE ALTA.	100	10	100	10	100	10
PONTUALIDADE NA ENTREGA	ENVIO NO PRAZO INFORMAÇÃO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E FINANCEIRAS NO PERÍODO	ENVIO NO PRAZO DE INFORMAÇÕES DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E FINANCEIRAS DO PERÍODO.	100	10	100	10	100	10
DADOS COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	RELATÓRIO MENSAL DE ANÁLISE DOS INDICADORES E MEDIDAS TOMADAS PELA COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR QUANDO NECESSÁRIO.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	Nº DE NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR-SINAN	EMISSION DE RELATÓRIO CONTENDO O RESULTADO DA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	APRESENTAÇÃO DE AIH PARA A TOTALIDADE DE SAÍDAS HOSPITALARES	CONFIRMAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS	100	10	100	10	100	10
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	DIAGNÓSTICO PRINCIPAL DAS CESARIANAS CORRETO NA AIH	VERIFICAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS-SP DOS PROCEDIMENTOS CESARIANA REALIZADOS E DA CODIFICAÇÃO CID-10	100	10	100	10	100	10
Soma				100		100		100

De Acordo:

Data: 23 / 05 / 2014

Membros CTA:

[Handwritten signatures]

4368
4167
Kátia Regina dos Santos Mello Maia
Assessora Técnica
NTCSS / SMS-G
KLM

REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL CIDADE TIRADENTES RELATIVA AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014 – 23/05/2014

PAUTA: Avaliação dos Indicadores da Parte Variável e da Produção do Contrato de Gestão.

Houve apresentação dos indicadores de produção e de qualidade e suas evidências no primeiro trimestre de 2014 do Hospital Municipal Cidade Tiradentes

PARTICIPANTES:

- Organização Social Parceira: Renata Souza Lopes, Fernanda Guimarães.
- NTCSS: Kátia Regina dos Santos Mello Maia e Carolina Gonçalves Ferreira.
- Autarquia-COGER-H:
- CRS Leste: Rita de Cássia Ranhe, Paula Aparecida Ramos Frões Oliveira, Rosangela de Souza, Ceco Praxedes.

INFORMES:

- Entregues ATA's do quarto trimestre de 2013. Os relatórios mensais deverão ser encaminhados para Autarquia, os mesmos encaminhados ao NTCSS e as supervisões respectivas, no hospital à supervisão do Tiradentes.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES:

Houve apresentação dos indicadores de produção e de qualidade e suas evidências no primeiro trimestre de 2014 do Hospital Municipal Cidade Tiradentes

INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL:

Hospital / CTA - Indicadores da Parte Variável / Execução (3.2.02)						Ano: 2014		
Contrato de Gestão: HOSP MUN CIDADE TIRADENTES						Trimestre: 1		
Contratada: CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA								
Objetivo	Indicador	Evidência	Janeiro		Fevereiro		Março	
			% Exec.	Pontos	% Exec.	Pontos	% Exec.	Pontos
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUARIO (S.A.U.)	INFORMAÇÃO DE Nº DE QUEIXAS RECEBIDAS E DO Nº DE QUEIXAS RESOLVIDAS - RESOLUÇÃO DE 80% DAS QUEIXAS APRESENTADAS AO S.A.U.	100	20	100	20		
EDUCAÇÃO CONTINUADA	PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	RELATÓRIO CONTENDO O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA					100	20
COMISSÃO DE PRONTUÁRIOS	ATIVIDADE DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS	INFORMAÇÃO MENSAL DE REVISÃO DE NO MÍNIMO 10% DOS PRONTUÁRIOS E 90% DOS REVISADOS COM INFORME DE ALTA.	100	10	100	10	100	10
PONTUALIDADE NA ENTREGA	ENVIO NO PRAZO INFORMAÇÃO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E FINANCEIRAS NO PERÍODO	ENVIO NO PRAZO DE INFORMAÇÕES DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E FINANCEIRAS DO PERÍODO.	100	10	100	10	100	10
DADOS COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	RELATÓRIO MENSAL DE ANÁLISE DOS INDICADORES E MEDIDAS TOMADAS PELA COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR QUANDO NECESSÁRIO.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	Nº DE NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR-SINAN	EMISSÃO DE RELATÓRIO CONTENDO O RESULTADO DA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	APRESENTAÇÃO DE AIH PARA A TOTALIDADE DE SAÍDAS HOSPITALARES	CONFIRMAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS	100	10	100	10	100	10
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	DIAGNÓSTICO PRINCIPAL DAS CESARIANAS CORRETO NA AIH	VERIFICAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS-SP DOS PROCEDIMENTOS CESARIANA REALIZADOS E DA CODIFICAÇÃO CID-10					100	10
Soma							100	100

[Handwritten signature]
PC
PB

NTCSS:

Apontamentos quanto aos indicadores da qualidade, o SAU foi encaminhado a autarquia. O indicador da qualidade do plano anual da Continuada, faltou o público alvo, período e local. Ao relatório mensal foi mencionado a posse de um profissional da enfermagem na comissão de auditoria de prontuários para contemplar em sua completude a avaliação da anotação e prescrição de enfermagem.

O indicador de agravos de saúde do trabalhador na avaliação da STS (Supervisão Técnica de Saúde) da Cidade Tiradentes , as notificações aumentam gradativamente entre (traumas, queimaduras..etc), o distrito de CT não notificava, e foi dado o incentivo e a qualificação pelo hospital, com dados da empresa e do trabalhador. Ainda há o trabalho informal, que dificulta em muito a notificação.

OSS:

A posse do enfermeiro viabiliza a necessidade de avaliação de um profissional competente para as anotações e prescrições de enfermagem, a qual foi contemplada.

Referem que toda a educação continuada é realizada nas dependências do Hospital Tiradentes, porém irão mencionar os dados faltantes conforme solicitado ao glossário. A comissão de prontuário é determinada pelo diretor técnico, possuem membros do SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística), da Comissão da qualidade, possuem subcomissão que auxiliam nas avaliações. A comissão de prontuários não possui modelo definido e com a implementação do prontuário eletrônico todo o processo de guarda e avaliação foi facilitado. Toda a avaliação consegue ser realizada anterior ao prazo determinado. A comissão de infecção hospitalar também realiza suas atividades nos prazos previsto para realizar suas intervenções.

Referem grande intervenção e trabalho com todos os profissionais do hospital, inclusive os quais atendem em primeira instância o usuário, desta maneira o trabalho em equipe identifica o usuário em situação de agravo para encaminhar ao profissional que irá colher as informações do SINAN. Há questionamento quanto ao preenchimento do CNPJ da empresa, na maioria das notificações o usuário possui apenas o nome da empresa.

NTCSS:

A apresentação de AIH deve bater com as saídas, número de cirurgias eletivas não estava correto em sua informação no Websaass, no trimestre passado. Encaminhado pela OSS a solicitação por ofício de correção para a informação a mesma foi atendida ao sistema de informação. Portanto, não houve desconto ao trimestre anterior. Nesse trimestre o percentual de AIH apresentadas e saídas hospitalares foram acima de 100%, não houve desconto nesse indicador da qualidade da informação aos bancos de dados.

OSS:

Os dados de número de cirurgias eletivas estavam errados ao sistema, encaminharam a correção e a mesma foi computada.

NTCSS:

O (código internacional das doenças) CID, em seu diagnóstico principal contempla os diagnósticos permitidos para realização de parto cesaria, não há partos com diagnósticos não permitidos como eletividade. Todos os CID contemplam patologias associadas a sua indicação ou prematuridade extrema.

Regulação:

Aponta a sobrecarga de partos nos hospitais municipais devido a diminuição dos mesmos nos hospitais estaduais. Há invasão de outros municípios também, diz o profissional responsável da regulação regional leste Por conta do fechamento da maternidade de Ferraz de Vasconcelos, as gestantes vão para o Hospital Cidade Tiradentes, São Mateus e Guaianases.

NTCCS:

O Relatório Mensal de Comissão de Mortalidade Perinatal evidencia óbitos de RN's acima de 2 kg, indica que não está tendo pré-natal de alto risco satisfatório. Há necessidade de estudar de como atuar, para que se evite esse índice de mortalidade, uma vez que não está se conseguindo realizar o diagnóstico. Houve repasse para região de contratação do pré-natal de alto risco no contrato da microrregião Tiradentes Guaianases.

SRT:

Aponta a necessidade da região para a realização do pré-natal de alto risco.

NTCSS:

Ao quesito SADT externo e sua realização de exames foi contemplado em 93% sua capacidade operacional e contratual mensal de 2000 mil exames mês. Houve completude do pactuado e portanto não haverá desconto nesta avaliação. Comparado com a agenda SIGA e sua oferta de exames da rede para o hospital Tiradentes.

Regulação:

Informa que vagas ofertadas na agenda SIGA, foi em muito excedente ao pactuado no contrato avaliado mensalmente.

SRT:

Por motivo de não terem o ambulatório de especialidades na região de Tiradentes e ainda não haver um local destinado ao Hora Certa foi pactuado pela CRS Leste 80 cirurgias dia mês para contemplar as necessidades do pequeno porte.

Há necessidade de cirurgia eletiva de média complexidade. Houve um estudo na região que visa o PA Glória para um possível projeto futuro.

AHM:

Na observação das AIH's constatasse que o efetivo realizado no hospital tratasse de partos, cirurgias de fimose e tratamento de pneumonias. Em visita técnica ao hospital foi observado leitos desativados.

OSS:

Refere possuir problemas com o enxoval e portanto não deixam os leitos arrumados. Quanto ao perfil de cirurgias realizadas referem realizar todas as de urgência emergencial as quais dão entrada no hospital e nas eletivas faltam especialidades médicas para contratar, o RH atual não contempla algumas equipes de especialidades. Faz-se necessários readequar salários para manter a TLP atual e há falta de Rh em todas as áreas no âmbito hospitalar.

SRT:

Aponta a ausência de assistência na realização de laqueadura e vasectomia na região de cidade Tiradentes.

Regulação regional:

AE Jardim São Carlos tinha agenda para vasectomia. O único regulado é Guaianases. Há um fila de espera de mais de 500 mulheres aguardando para realização da laqueadura com a realização do processo de planejamento familiar, o qual é realizado pela rede básica e que pode ter a tendência de ser o dobro.

AHM:

O aborto legal passaria por ambulatório de especialidades para seu acompanhamento e não estamos falando do mesmo, mas sim da laqueadura e vasectomia, as quais são objetos da saúde pública em questão que deveriam abrir a agenda para o hospital Cidade Tiradentes.

OSS:

Refere não possuir autonomia para tal decisão, porém a mesma será encaminhada para as gestoras da OSS. Constatam realizar inúmeras próteses de ortopedia, com exceção da prótese de quadril. O PA Glória possui um atendimento menor, pois a população local prefere ser atendida no hospital. Encaminharam o projeto de aumento de leitos da UTI adulto de 13 leitos para 20 leitos a anos solicitado.

NTCSS:

Ao novo chamamento público, o hospital deverá atender as necessidades locais de média e alta complexidade.

Desempenho e efetividade Hospital Cidade Tiradentes: UTI neonatal não está tão apertada, quanto da adulta. Taxa de cesariana, com relação a sudeste de SP, está dentro da adequação solicitada pelo Ministério da Saúde.

OSS:

Referem problemas com a AFIP que enviou uma proposta acima de valores possíveis de manterem o contrato. O Hospital trabalhará com laboratório próprio.

NTGSS:

Financeiro pontua que o novo plano (readequação de orçamento) salta de 8 milhões para 12 milhões, questiona se é para adequação da demanda existente: solicita o encaminhamento do mesmo com urgência para avaliação e adequações solicitadas da AHM.

OSS:

Reafirma a preocupação quanto ao aparelho de tomógrafo que está operando com quebras e da necessidade de um aparelho melhor.

NTCSS:

Apresentado gráficos, com despesas e valor de repasse (repasse sem alterações mantendo linear mensal), despesa de janeiro maior que o valor do repasse. Supervisor do financeiro solicita que a autarquia preste mais atenção do número de colaboradores pagos e os importados. OSS refere que nos meses de dissídio o valor ultrapassa o esperado do RH contratado. Afirmam que todos os contratos de estão a vencer e não são de microrregião serão prorrogados até 31 de dezembro do ano atual.

OSS:

Encaminhará para autarquia as propostas, para análise, com relação a revisão do orçamento. Propostas para aumentar o número de profissionais médicos ao pronto socorro do hospital.

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

INDICADORES DE PRODUÇÃO:

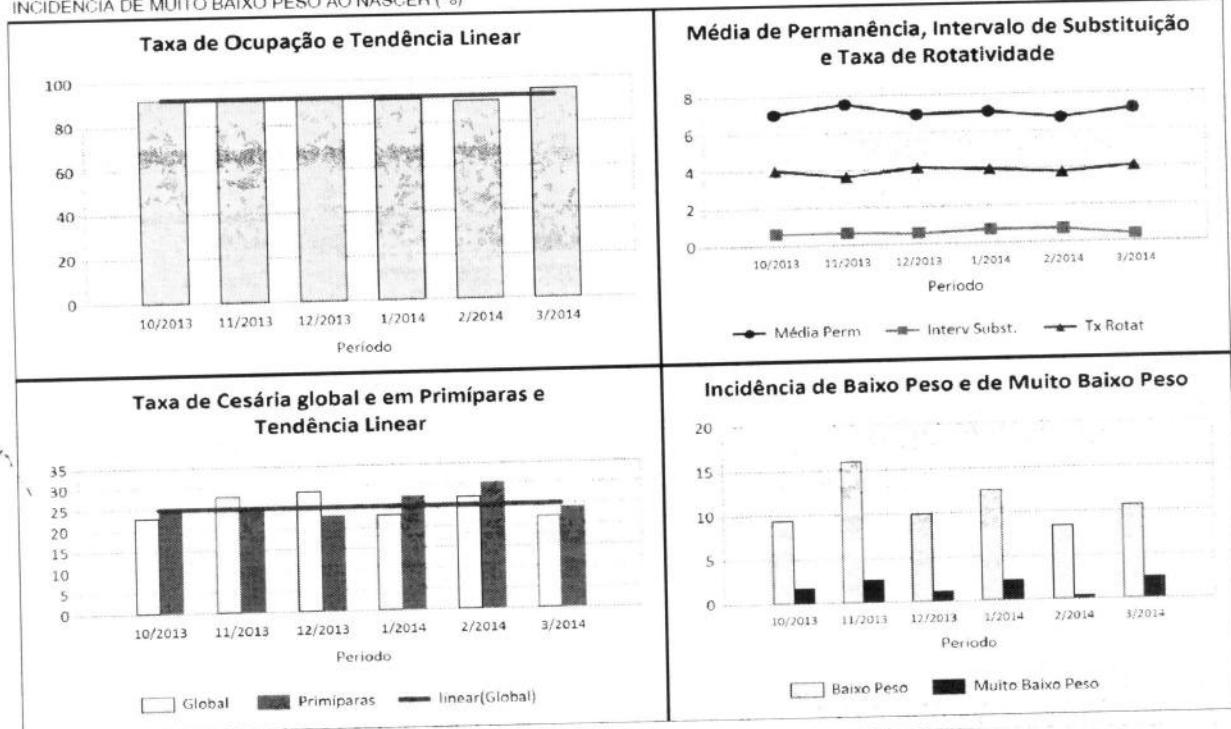
Hospital / CTA - Produção Hospitalar (3.2.01)			
Grupo:	PRODUÇÃO HOSPITALAR		
Unidade:	HOSP MUN CIDADE TIRADENTES - CARMEM PRUDENTE	Período:	1º TRIMESTRE 2014
PRODUÇÃO HOSPITALAR RESUMO			
Atividade	Contratado	Realizado	% Avaliação
Nº SAÍDAS HOSPITALARES	3.300	3.273	99%
Nº DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	49.500	50.385	102%
SADT EXTERNO - Nº EXAMES	6.000	5.552	93%
HD CIRÚRGICO - Nº DE ALTAS	-	-	-
AMBULATÓRIO HOSPITALAR - Nº ATIVIDADE TOTAL	300	1.371	457%
SAD - PROHDOM PRODUÇÃO - Nº PACIENTES ATIVOS	540	472	87%
PRODUÇÃO SADT EXTERNO			
Tipo	Contratado	Realizado	% Avaliação
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE EM LABORATÓRIO CLÍNICO	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ANATOM. PATOL. E CITOPATOLOGIA	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR RADIOLOGIA	1.200	1.087	91%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ULTRASSONOGRÁFIA (ATÉ JUNHO/13)	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ULTRASSONOGRÁFIA GERAL	2.850	2.202	77%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR US - ECOCARDIOGRAFIA	0	466	0%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR TOMOGRAFIA	450	451	100%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR MED NUCLEAR IN VIVO	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ENDOSCOPIA (ATÉ 06/2013)	1.500	1.346	90%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ENDOSCOPIA - EDA	0	-	0%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ENDOSCOPIA - COLONOSCOPIA	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ENDOSCOPIA - NASOFIBROLARINGOSCOPIA	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR RADIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA	-	-	-
Nº DE EXAMES - METODOS DIAGN. ESPECIALIDADES	-	-	-
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE PROC. ESP. HEMOTERAPIA	-	-	-
Total	6.000	5.552	93%

4575
Kátia Regina dos Santos Melo Nogueira
Assessoria Técnica
MTC&S / SMS-G
KPN

Desempenho e Efetividade: 1º Trimestre de 2014

Hospital / CTA - Gráficos :: Desempenho e Efetividade (3.2.04)

Contrato de Gestão:	HOSP MUN CIDADE TIRADENTES		Período: 1º TRIMESTRE 2014			
Contratada:	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA					
Unidade:	HOSP MUN CIDADE TIRADENTES - CARMEM PRUDENTE					
Clinica	nº de Saídas	Tx Ocup Oper	Media Perm	Interv Subst	Tx Rotativ	
CLINICA MEDICA	906	100,0	9,8	0,0	3,1	
CLINICA CIRURGICA	869	98,9	4,9	0,1	6,0	
CLINICA PEDIÁTRICA	590	90,3	7,3	0,8	3,7	
CLINICA OBSTÉTRICA	849	76,5	3,1	0,9	7,4	
CLINICA PSIQUIÁTRICA	69	83,3	10,9	2,2	2,3	
UTI ADULTO		94,9	6,9	0,4	4,1	
UTI PEDIÁTRICA		67,1	16,2	8,0	1,2	
UTI NEONATAL		81,4	6,8	1,5	3,6	
Total	3.273	91,9	7,0	0,6	3,9	
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (%)						3,67
TAXA DE MORTALIDADE OPERATORIA (%)						0,37
DENSIDADE DE INCID DE INF HOSP EM UTI ADULTO (/1000 PD)						11,71
DENSIDADE DE INCID DE INF HOSP EM UTI NEONATAL (/1000 PD)						9,55
TAXA DE CESARIANA GERAL (%)						23,81
TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS (%)						26,97
INCIDENCIA DE BAIXO PESO AO NASCER (%)						10,71
INCIDENCIA DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER (%)						1,82



Com as observações feitas, a reunião foi encerrada, devendo-se encaminhar cópia da ATA aos participantes.

[Handwritten signature]